

ESTUDO ■ NATALIDADE EM PORTUGAL CONTINUA A CAIR

# Cada vez nascem menos crianças

País tem défice demográfico de 870 mil pessoas

► MIGUEL AZEVEDO

**P**ortugal está com o índice de natalidade mais baixo de sempre. O alerta vem da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) que evoca números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo os mais recentes estudos demográficos, o índice sintético de fecundidade atingiu, no ano passado, no nosso País, um valor mínimo com um número de nascimentos inferior a 110 mil, menos 2,9 por cento do que em 2003.

Segundo a APFN, Portugal precisaria de mais 55 mil nascimentos por ano para garantir a indispensável renovação das gerações.

Actualmente, o número do buraco demográfico no nosso



MARTA VITORINO

▲ PORTUGAL PRECISARIA DE MAIS 55 MIL NASCIMENTOS POR ANO

País já se cifra em 870 862, aumentando todos os anos em mais de 50 mil. O mesmo é dizer que cada vez há menos crianças e jovens em Portugal, sendo que o défice de cidadãos com idades entre 1 e 19 anos varia entre os 55 mil e os 30 mil, respectivamente.

Os dados do INE referem

ainda que continua a verificar-se o aumento do número de divórcios (+2,3%) e a redução do número de casamentos (-8,5%).

Para a União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), que tem defendido a despenalização do aborto, estes são números que reflec-

tem a dificuldade da vida das pessoas. "A precariedade e o desemprego não são palavras atiradas para o ar. São realidades. A dificuldade, por exemplo, que os jovens sentem em arranjar emprego acaba por se reflectir na formação da família", comenta Almerinda Bento. ●